



## **UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

### **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

### **EDITAL N° 1/2017**

#### **SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS VAGAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO PARA OS CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO PARA O PRIMEIRO PERÍODO LETIVO DE 2018**

### **1. PREÂMBULO**

**1.1** O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCINF), no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para o preenchimento das vagas dos cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, em conformidade com as exigências do Regulamento deste Programa e da Resolução n° 0080/2017 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnB.

**1.2** O edital foi aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, em reunião realizada no dia 08/05/2017 e pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Brasília (UnB).

**1.3** Informações sobre o Programa e Cursos podem ser obtidas na página eletrônica <http://PPGCINF.fci.unb.br> ou na secretaria do Programa.

### **2. DO NÚMERO DE VAGAS**

**2.1** Número de vagas para CANDIDATOS RESIDENTES no PAÍS:

**2.1.1** Mestrado Acadêmico: trinta e três (33) vagas.

**2.1.2** Doutorado: dezessete (17) vagas.

**2.2** Número de vagas para CANDIDATOS RESIDENTES PERMANENTES no EXTERIOR:

**2.2.1** Doutorado: três (3) vagas.

**2.3** A área de concentração e as linhas de pesquisa constam na página eletrônica do PPGCINF (<http://PPGCINF.fci.unb.br>).

**2.4** Os candidatos concorrerão às vagas disponíveis nos projetos de pesquisa dos docentes do Programa. A distribuição das vagas está descrita no Anexo 2 deste edital.

### **3. DA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO**

**3.1** As inscrições para o processo seletivo de candidatos ao(s) curso(s) de Mestrado Acadêmico e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da



Informação, para o primeiro período letivo de 2018, deverão ser efetuadas pessoalmente pelo interessado, ou por procurador devidamente constituído, no período de 03/07/2017 a 28/07/2017, no horário de 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, no seguinte endereço: Universidade de Brasília, Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCINF), Faculdade de Ciência da Informação, Edifício da Biblioteca Central (BCE), Entrada Leste, Mezanino, *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília (DF), CEP: 70910-900.

**3.2** As inscrições poderão também ser efetuadas por via postal. Nesse caso, deve ser utilizado o serviço de entrega rápida, apresentando data da postagem não posterior ao último dia de inscrição, conforme estabelecido no item 3.1.

**3.2.1** O candidato que efetuar inscrição via postal deverá informar os dados da postagem, incluindo o código de localização do objeto, à secretaria do Programa, exclusivamente pelo *e-mail* [pgcinf@unb.br](mailto:pgcinf@unb.br).

**3.3** Poderão inscrever-se candidatos residentes no Brasil ou no exterior. Os candidatos com residência permanente no exterior têm número de vagas específico, constante do item 2.2 deste edital, e serão selecionados de acordo com processo específico, conforme os itens 4.3 e 5.4 deste edital.

**3.3.1** O Programa de Pós-Graduação reservará 2 (duas) bolsas de Doutorado DS (Demanda Social CAPES ou CNPq) disponíveis aos 2 (dois) candidatos com residência permanente no exterior aprovados e melhor classificados no processo seletivo.

**3.3.1.2** O pagamento das parcelas de bolsas DS exigem a residência do bolsista em Brasília, DF.

**3.4** Poderão inscrever-se candidatos em fase de conclusão de curso de graduação para o Curso de Mestrado Acadêmico, e em fase de conclusão de curso de Mestrado, para o Curso de Doutorado, desde que possam concluir seu curso de graduação ou mestrado até o primeiro dia do período letivo de ingresso no curso pretendido, de acordo com o Calendário Acadêmico aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, atendido o que prescrevem os itens 3.7 a 3.9 deste edital.

**3.5** No ato da inscrição deverão ser entregues os seguintes documentos, **impressos**:

**3.5.1** Formulário de inscrição preenchido (Anexo 3).

**3.5.2** Projeto de pesquisa de mestrado ou de doutorado, conforme estabelecido no item 4, em 3 (três) vias.



**3.5.3** Cópia autenticada do Diploma de Graduação para Mestrado Acadêmico e Diploma de Mestrado para o Doutorado, ou declaração original de provável formando no segundo período letivo de 2017.

**3.5.4** Cópia autenticada do Histórico Escolar de Graduação para candidatos ao Mestrado e Histórico Escolar do Mestrado para candidatos ao Doutorado.

**3.5.5** Currículo Lattes, em **versão impressa** (disponível para preenchimento no endereço <http://lattes.cnpq.br>), atualizado há menos de 90 (noventa) dias da data de inscrição.

**3.5.6** Cópia autenticada do Documento de Identidade, inclusive para candidatos residentes permanentes no exterior.

**3.5.7** Cópia autenticada do CPF, para os candidatos residentes no Brasil.

**3.5.8** Cópia autenticada do Título de Eleitor e dos comprovantes da última votação, ou Certidão de Quitação emitida no *site* do TSE, para os candidatos residentes no Brasil.

**3.5.9** Certificado de Reservista autenticada, quando aplicável.

**3.5.10** Comprovante original de recolhimento da taxa de inscrição no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais). O pagamento da taxa de inscrição será feito por meio de Guia de Recolhimento da União. Para emissão do boleto bancário, o candidato deverá acessar o endereço eletrônico [https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru\\_simples.asp](https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp) e gerar a GRU. Preencher o Código da Unidade Credora FUB (UG 154040), o Código de Gestão da Fundação Universidade de Brasília (15257) Código de Recolhimento (28838-1) o qual se refere ao pagamento de serviços de estudos e pesquisas e código de referência da unidade (4285). Após o preenchimento dos dados, o candidato deve clicar em "avançar" para visualização do próximo formulário. Os candidatos residentes permanentes no exterior estão isentos da taxa de inscrição em função da impossibilidade de realização de depósito identificado na Conta Única do Tesouro.

**3.5.11** Somente para os candidatos residentes permanentes no exterior: comprovante oficial de residência permanente no exterior.

**3.5.12** Para candidatos residentes permanentes no exterior: os candidatos ao Curso de Mestrado devem apresentar autodeclaração (Anexo 9) de proficiência em inglês e os candidatos ao Curso de Doutorado deverão apresentar autodeclaração de proficiência em inglês e francês ou em inglês e espanhol.

**3.5.13** Certificado de aprovação em exame de proficiência em língua estrangeira para os candidatos residentes no Brasil.



**3.5.13.1** Os candidatos ao Curso de Mestrado devem apresentar certificado de proficiência em inglês e os candidatos ao Curso de Doutorado deverão apresentar certificados de proficiência em inglês e francês ou em inglês e espanhol.

**3.5.13.2** Serão aceitos os certificados de proficiência expedidos por instituições de ensino superior federais e estaduais com nota igual ou superior a 7,0 (70% de acertos).

**3.5.13.3** Serão aceitos os seguintes certificados de proficiência: Test of English as Foreign Language (TOEFL) com as pontuações mínimas: Computer Based Test (CBT): mínimo 190 pontos; Paper Based Test (PBT): mínimo 550 pontos; Internet Based Test (IBT): mínimo 80 pontos. Institutional Testing Program (ITP) – Level 1: mínimo 460 pontos. International English Language Test (IELTS): mínimo 6,0 pontos. Aliança Francesa (francês) – teste: mínimo 70 pontos ou B-1. Certificado Español Lengua y Uso (CELU), Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira (DELE), mínimo Nível B-1. Servicio Internacional de Evaluación de la Lengua Española (SIELE), mínimo Nível B-1 na modalidade global ou S2.

**3.5.13.4** Os candidatos ao Doutorado que tenham cursado o Mestrado Acadêmico em Programas de Pós-Graduação avaliados pela CAPES com nota 4 ou superior, poderão apresentar declaração fornecida pela instituição do Programa cursado atestando sua aprovação em proficiência em língua inglesa.

**3.5.13.5** Os casos em que o candidato tenha impossibilidade de entrega do certificado de proficiência em virtude do edital de seleção n. 1/2017 ter sido publicado após o calendário de aplicação dos testes pelas instituições, ou caso os prazos para a sua emissão (por parte da instituição) impossibilitem a entrega no ato da inscrição, serão analisados pela Comissão de Seleção, a pedido circunstanciado do candidato, podendo a referida comissão estender o prazo de entrega do certificado de proficiência. Em hipótese alguma serão aceitos certificados de proficiência após a publicação dos resultados finais da seleção.

**3.5.14** Terão as inscrições homologadas pela Comissão de Seleção apenas os candidatos que apresentarem a documentação completa exigida, dentro dos prazos e formas previstos no presente Edital, salvo a exceção constante no item 3.5.13.5. Após o término do prazo de inscrição não será aceita a entrega de qualquer documento com a finalidade de complementar, modificar ou



substituir qualquer comprovante, formulário ou informação presente no material já entregue.

**3.6** A documentação dos candidatos com residência permanente no exterior poderá ser aceita nos seguintes idiomas: português, inglês, francês ou espanhol. Documentos em outros idiomas deverão apresentar cópias traduzidas para o português.

**3.7** A admissão dos candidatos selecionados se concretizará após a confirmação, por escrito, de ingresso no curso pelo candidato selecionado e pelo seu registro na Secretaria de Administração Acadêmica (SAA). A documentação entregue no ato da inscrição será utilizada para fins de registro acadêmico do candidato na SAA. Os candidatos que se enquadram no item 3.4 deverão entregar na secretaria do PPGCINF cópia autenticada do diploma e histórico escolar correspondente.

**3.8** Não será permitido o registro concomitante em mais de um curso de pós-graduação *stricto sensu* da UnB.

**3.9** Candidatos inscritos no processo seletivo para o Curso de Mestrado em fase de conclusão da Graduação, e inscritos para o Curso de Doutorado em fase de conclusão do Curso de Mestrado, caso selecionados, deverão apresentar diploma ou certificado de conclusão do respectivo curso no ato de registro na Secretaria de Administração Acadêmica (SAA) da UnB.

#### **4. DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO**

**4.1** As etapas de seleção serão realizadas nas datas e horários que constam do item 7 deste edital.

**4.2** O processo de seleção para os candidatos residentes no Brasil será composto pelas seguintes etapas:

**4.2.1 Prova Escrita de Ciência da Informação** a prova terá duração de 03 (três) horas e será realizada na sede do Programa, no endereço divulgado no item 3.1 deste Edital. A prova escrita deverá ser feita pelo próprio candidato, à mão, com caneta azul ou preta, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado condição especial, em função de deficiência que impossibilite a realização da redação. Não será permitido o uso de quaisquer materiais trazidos pelo aluno, exceto lápis, lapiseira, grafite, caneta, borracha, apontador.

**4.2.2 Avaliação do projeto de pesquisa de mestrado e projeto de pesquisa de doutorado:** conforme o nível do curso pretendido, todos os candidatos deverão apresentar projeto de pesquisa que atenda integralmente aos tópicos constantes do roteiro. O não atendimento a qualquer um dos tópicos



acarretará a desclassificação do candidato. Os projetos de pesquisa deverão ser apresentados em folhas tamanho A4, com margens de 2,0 cm, fonte Arial tamanho 12, com espaçamento 1,5 para o texto; e fonte Arial tamanho 10, com espaçamento simples, para citações e notas de rodapé. Gráficos, tabelas e referências devem seguir as normas da ABNT. Os projetos dos candidatos deverão ser precedidos de uma folha de identificação com as seguintes informações: nome do candidato, título; nível do curso pretendido (mestrado ou doutorado); linha de pesquisa pretendida, título e número do projeto de pesquisa do docente ao qual está se candidatando (**não é permitida a inscrição do mesmo candidato em mais de uma linha de pesquisa e projeto de pesquisa docente**). Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5 deste edital.

**4.2.2.1 Projeto de Mestrado:** o projeto não poderá trazer elementos que identifiquem sua autoria, sob pena de desclassificação. As eventuais referências a ideias e trabalhos anteriores do candidato deverão ser feitas sempre na terceira pessoa. O projeto deverá ter no mínimo 5 (cinco) e no máximo 10 (dez) páginas no total. O projeto de Dissertação deverá revelar o interesse do candidato por um tema específico relevante, explicitamente relacionado à área de concentração, linha de pesquisa e projeto de pesquisa docente (Anexo 1) e deverá ser composto dos seguintes itens: Título, Introdução (Contextualização, Problema de pesquisa, Objetivos, Justificativa), Indicações preliminares de Revisão da Literatura, Indicações Preliminares da Metodologia, Cronograma e Referências Bibliográficas. O projeto não deverá ter anexos ou apêndices.

**4.2.2.2 Projeto de Doutorado:** o projeto não poderá trazer elementos que identifiquem sua autoria, sob pena de desclassificação. As eventuais referências a ideias e trabalhos anteriores do candidato deverão ser feitas sempre na terceira pessoa. O projeto deverá ter no mínimo 10 (dez) e no máximo 15 (quinze) páginas no total. O projeto de Tese deverá revelar o interesse do candidato por um tema específico relevante e original, explicitamente relacionado à área de concentração, linha de pesquisa e projeto de pesquisa docente (Anexo 1); e deverá ser composto dos seguintes itens: Título, Introdução (Contextualização, Problema de pesquisa, Objetivos, Justificativa), Indicações preliminares de Revisão da Literatura, Metodologia, Cronograma e Referências Bibliográficas. O projeto não deve ter anexos ou apêndices.

**4.2.3 Prova Oral:** a arguição oral do candidato pela Comissão de Seleção versará sobre a proposta de pesquisa apresentada no projeto de pesquisa do candidato. Com duração máxima de 20 minutos, a arguição será gravada por



meio digital e realizada no edifício da sede do Programa, no endereço divulgado no item 3.1 deste Edital. Será divulgada lista com locais, horários e respectivos candidatos para o agendamento da arguição, de acordo com o cronograma divulgado. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5 deste edital.

**4.3** O processo de seleção, para os CANDIDATOS RESIDENTES PERMANENTES NO EXTERIOR, será composto pelas seguintes etapas eliminatórias e classificatórias.

**4.3.1 Prova de Avaliação de Currículo:** essa etapa se destina a analisar a afinidade de cada candidato com a Ciência da Informação. Os candidatos deverão usar a Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>) para apresentação do currículo e anexar a documentação comprobatória que julgue relacionada à Ciência da Informação. A pontuação está no Anexo 5.

**4.3.2 Avaliação de Projeto (mestrado e doutorado):** os candidatos deverão apresentar Projeto de Pesquisa que atenda integralmente ao que consta no item 4.2.2.

**4.3.3 Prova oral via internet (mestrado e doutorado):** será realizada por meio de sistema de videoconferência ou webconferência, que versará sobre o projeto de pesquisa proposto e o currículo/trajetória profissional do(a) candidato(a).

**4.4** Cada candidato concorrerá em apenas uma linha de pesquisa e a um dos projetos de pesquisa docente vinculados à linha, indicado por ele próprio na ficha de inscrição.

**4.5** Candidatos com residência permanente no exterior só poderão concorrer à(s) vaga(s) em projetos de pesquisa docente com disponibilidade para esta categoria.

## **5. DA FORMA DE AVALIAÇÃO**

**5.1** Cada etapa de avaliação será julgada por 02 (dois) a 03 (três) membros da Comissão de Seleção, representando as linhas de pesquisa do PPGCINF. A avaliação das provas escrita será feita sem que a banca possa identificar o candidato, mediante registro das provas por meio de códigos, de acesso confidencial, restrito e exclusivo da secretaria.

**5.2** A cada uma das provas será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

**5.3** Avaliação dos candidatos residentes no país:

**5.3.1 Prova Escrita de Ciência da Informação:** etapa classificatória e eliminatória, com nota mínima 7,0 (sete) para aprovação. A prova escrita



avaliará a capacidade de argumentação do candidato, sobre tema da Ciência da Informação retirado da Bibliografia indicada no Anexo 7. Serão avaliados aspectos relativos a: a) adequação às normas cultas da língua portuguesa e aos padrões de redação científica; b) fluência e capacidade de argumentação; c) coerência em relação ao enunciado da prova; d) relação com autores indicados na Bibliografia Básica (Anexo 7). A pontuação referente a estes itens está no Anexo 8 deste Edital.

**5.3.2 Avaliação do Projeto de Pesquisa:** etapa classificatória e eliminatória, com nota mínima 7,0 (sete) para aprovação.

**5.3.2.1 Avaliação do projeto de pesquisa de mestrado:** será feita quanto aos seguintes aspectos: a) relevância do tema para a Ciência da Informação; b) exequibilidade do projeto proposto; c) indicações preliminares da metodologia e desenho de pesquisa; d) atualização bibliográfica; e) adequação à linha e ao projeto de pesquisa docente indicado pelo candidato (Anexo 1). A pontuação referente a estes itens está no Anexo 10 deste Edital.

**5.3.2.2 Avaliação do projeto de pesquisa de doutorado:** será feita quanto aos seguintes aspectos: a) originalidade e relevância do tema para a Ciência da Informação; b) exequibilidade do projeto proposto; c) metodologia e desenho de pesquisa; d) atualização bibliográfica; e) adequação à linha e ao projeto de pesquisa docente indicado pelo candidato (Anexo 1). A pontuação referente a estes itens está no Anexo 11 deste Edital.

**5.3.3 Prova Oral (mestrado e doutorado):** etapa classificatória e eliminatória, com nota mínima 7,0 (sete) para aprovação. A Prova Oral consistirá na arguição do candidato pela Comissão de Seleção quanto ao projeto de pesquisa a ser desenvolvida no mestrado ou doutorado. Nesta etapa, os candidatos devem revelar: a) a exequibilidade da proposta e relevância em relação à área de concentração e à linha de pesquisa do Programa bem como ao projeto de pesquisa docente indicado pelo candidato; b) a capacidade de organizar e expor ideias e de sustentar seus argumentos com clareza e objetividade; c) a capacidade de defesa da metodologia e desenho da pesquisa; d) as relações entre aspectos específicos da sua produção intelectual, experiência acadêmica e profissional declarada no CV Lattes e sua proposta de pesquisa. A pontuação atribuída a esta etapa encontra-se no Anexo 4.

**5.4 Avaliação dos candidatos com residência permanente no exterior:**

**5.4.1 Prova de Avaliação de Currículo:** etapa eliminatória para candidatos residentes permanentes no exterior, com nota mínima de 7,0 (sete) para



aprovação. Serão avaliados aspectos quanto à afinidade do candidato com a Ciência da Informação e sua produção científica, a partir dos elementos indicados no item 4.3.1, expressos em pontos máximos. A pontuação atribuída a esta etapa encontra-se no Anexo 5.

**5.4.2 Avaliação de Projeto de Pesquisa (mestrado e doutorado):** etapa classificatória e eliminatória, com nota mínima 7,0 (sete) para aprovação.

**5.4.2.1 Avaliação de projeto de mestrado:** será feita quanto aos seguintes aspectos: a) relevância do tema para a Ciência da Informação; b) exequibilidade do projeto proposto; c) indicações preliminares da metodologia e desenho de pesquisa; d) atualização bibliográfica; e) adequação à linha e ao projeto de pesquisa docente com vaga para candidatos com residência permanente no exterior, indicados pelo candidato (Anexo 1). A pontuação referente a estes itens está no Anexo 10 deste Edital.

**5.4.2.2 Avaliação de projeto de doutorado:** será feita quanto aos seguintes aspectos: a) originalidade e relevância do tema para a Ciência da Informação; b) exequibilidade do projeto proposto; c) metodologia e desenho de pesquisa; d) atualização bibliográfica; e) adequação à linha e ao projeto de pesquisa docente indicado pelo candidato (Anexo 1). A pontuação referente a estes itens está no Anexo 11 deste Edital.

**5.4.3 Prova oral via internet (mestrado e doutorado):** etapa eliminatória para candidatos residentes permanentes no exterior, com nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação. Será realizada por meio de sistema de videoconferência ou webconferência. A prova terá duração de no máximo 40 minutos. Serão avaliados aspectos quanto à: a) compreensão – emissão e recepção – da língua portuguesa; b) fluência e capacidade de argumentação oral; c) coerência em relação à arguição. A pontuação referente a estes itens está no Anexo 6 deste Edital. Eventuais problemas de conexão que não tenham origem na de Universidade de Brasília são de inteira responsabilidade do candidato.

## 6. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

**6.1** A nota final de cada candidato será a média aritmética das notas obtidas em todas as etapas.

**6.1.1** Para candidatos residentes no Brasil: Prova Escrita em Ciência da Informação, Projeto de Mestrado ou Projeto de Doutorado e Prova oral.



**6.1.2** Para candidatos com residência permanente no exterior: Prova de Avaliação de Currículo, Prova oral via internet, Avaliação de Projeto de Pesquisa de Mestrado e Projeto de Pesquisa de Doutorado.

**6.2** Serão considerados aprovados apenas os candidatos que alcançarem, no mínimo, a nota final 7,0 (sete).

**6.3** A classificação dos candidatos aprovados será informada pelo título do projeto de pesquisa docente, indicado na ficha de inscrição, em ordem decrescente das notas finais dos candidatos.

**6.3.1** A classificação dos candidatos residentes permanentes no exterior será informada pelo título do projeto de pesquisa docente, indicado na ficha de inscrição, em ordem decrescente das notas finais dos candidatos.

**6.4** Serão selecionados aqueles candidatos que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número de vagas oferecidas em cada um dos projetos de pesquisa docente, tanto no caso dos candidatos residentes no Brasil como dos residentes permanentes no exterior.

**6.5** Caso ocorra desistência de candidatos selecionados, poderão ser chamados a ocupar as vagas remanescentes outros candidatos aprovados, sendo respeitada a ordem de classificação.

**6.6** Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão a seguinte ordem: maior nota da Avaliação de Projeto de Mestrado ou Projeto de Doutorado; maior nota da Prova Escrita de Ciência da Informação, maior nota da Prova Oral. Em caso de persistência de empate, terá prioridade o candidato mais idoso.

## **7. DO CRONOGRAMA E DA DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS**

**7.1** As datas de realização das inscrições e sua homologação, das etapas do processo seletivo, bem como da divulgação dos resultados, constam na tabela abaixo:

<b>DATA</b>	<b>ETAPA</b>	<b>HORÁRIO</b>
<b>03/07/2017 a 28/07/2017</b>	<b>Período de Inscrições</b>	<b>08h00 às 12h00 14h00 às 18h00</b>
<b>07/08/2017</b>	<b>Divulgação da homologação das inscrições</b>	<b>A partir das 18h00 horas</b>
<b>14/08/2017</b>	<b>Prova Escrita de Ciência da Informação</b>	<b>09h00 às 12h00</b>
<b>22/08/2017</b>	<b>Divulgação do resultado da prova escrita Divulgação do resultado da prova de avaliação de currículo de candidatos residentes permanentes no exterior</b>	<b>A partir das 18h00 horas</b>
<b>29/08/2017</b>	<b>Divulgação do resultado da Avaliação de projetos de pesquisa Divulgação do resultado da Avaliação de projetos</b>	<b>A partir das 18h00 horas</b>



	<b>de pesquisa de candidatos residentes permanentes no exterior</b>	
<b>05/09/2017 (data provável)</b>	<b>Divulgação dos locais e horários para a Prova Oral</b>	<b>A partir das 18h00 horas</b>
<b>12/09/2017 a 14/09/2017</b>	<b>Prova oral para os candidatos residentes no Brasil Prova oral via internet (mestrado e doutorado), para candidatos residentes permanentes no exterior</b>	<b>Horário oficial de Brasília a ser definido pela comissão e informado aos candidatos</b>
<b>21/09/2017 (data provável)</b>	<b>Divulgação do resultado Prova Oral Divulgação dos resultados dos candidatos residentes no Brasil e dos candidatos residentes permanentes no exterior</b>	<b>A partir das 18h00 horas</b>
<b>29/09/2017 (data provável)</b>	<b>Divulgação dos resultados finais para candidatos residentes no Brasil e dos candidatos residentes permanentes no exterior</b>	<b>A partir das 18h00 horas</b>
<b>02/10/2017 à 17/10/2017</b>	<b>Recursos ao Colegiado do PPGCINF e ao Decanato de Pós-Graduação (DPG), obedecendo ao que determina o item 8.2 deste edital</b>	<b>08h00 às 12h00 14h00 às 18h00</b>
<b>23/10/2017 à 27/10/2017 (data provável)</b>	<b>Confirmação, por escrito, de ingresso no curso pelo (a) candidato (a) selecionado (a).</b>	<b>13h00 às 19h00</b>

**7.2** A divulgação dos resultados de todas as etapas do processo de seleção será feita no quadro de avisos da Secretaria do PPGCINF, no local indicado no item 3.1 ou no site do PPGCINF (<http://www.ppgcinf.fci.unb.br/>).

## **8. DA RECONSIDERAÇÃO DE NOTAS E DOS RECURSOS**

**8.1** Requerimentos de **reconsideração** de nota devem ser encaminhados à Comissão de Seleção e serão acolhidos se interpostos no prazo de 02 (dois) dias úteis a partir da divulgação dos resultados e deverão obrigatoriamente ser apresentados em 01 (uma) via do formulário padrão denominado “Requerimento de Reconsideração ou Recurso em Processo Seletivo para Ingresso em Cursos de Pós-Graduação”, disponível no site do PPGCINF (<http://www.ppgcinf.fci.unb.br/>) ou na Secretaria do Programa.

**Recursos por vício de forma** na execução do Edital devem ser encaminhados ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação e serão acolhidos se interpostos no prazo de 02 (dois) dias úteis a partir da divulgação dos resultados e deverão obrigatoriamente ser apresentados em 01 (uma) via do formulário padrão denominado “Requerimento de Reconsideração ou Recurso em Processo Seletivo para Ingresso em Cursos de Pós-Graduação”, disponível no site do PPGCINF (<http://www.ppgcinf.fci.unb.br/>) ou na Secretaria do Programa.

**8.2** Do resultado final só serão cabíveis recursos ao Colegiado do Programa e ao Decanato de Pós-Graduação na hipótese de vício de forma, até 10 (dez) dias úteis



após a divulgação dos Resultados Finais, como previsto no Regimento Geral da Universidade de Brasília, Artigo 61.

**8.3** Os requerimentos de reconsideração dirigidos à Comissão de Seleção e os recursos dirigidos ao Colegiado de Pós-graduação entregues pelo candidato, ou por seu representante legal, no endereço indicado no item 3.1 deste edital.

**8.4** Os recursos dirigidos à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação devem ser entregues pelo candidato, ou por seu representante legal, no Decanato de Pós-Graduação, Edifício CDT, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília, DF.

## **9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**9.1** Será desclassificado e automaticamente excluído do processo seletivo o candidato que:

**9.1.1** Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção.

**9.1.2** Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital, salvo exceção prevista no item 3.5.13.5 deste edital.

**9.1.3** Não confirmar a sua participação no Programa na data especificada neste edital, no caso de ser selecionado.

**9.1.4** Não comparecer a quaisquer das etapas do processo seletivo nas datas e horários previstos para seu início.

**9.2** A documentação dos candidatos não aprovados permanecerá na Secretaria do Programa por um período de até 03 (três) meses após a divulgação do resultado final. Findo este período, a documentação será inutilizada, salvo se o candidato providenciar envelope endereçado e pagamento das taxas postais para sua devolução via correio, ou recolher pessoalmente sua documentação.

**9.3** Casos omissos serão resolvidos, em primeira instância, pela Comissão de Seleção, em seguida pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação e pelo Decanato de Pós-Graduação, de acordo com o regulamento do Programa e a Resolução CEPE 0080/2017, conforme as suas respectivas competências.

**9.4** A critério da Comissão de Seleção poderá haver remanejamento de vagas, desde que respeitada a ordem de classificação dos candidatos aprovados.

**9.5** Os resultados parciais, assim como outros comunicados que se façam necessários, serão divulgados na Secretaria do Programa, no endereço citado no item 3.1 ou no site do PPGCINF (<http://www.ppgcinf.fci.unb.br/>).



**9.6** Os candidatos deverão comparecer às etapas da seleção com 30 (trinta) minutos de antecedência do horário previsto para o início, munidos de caneta esferográfica azul ou preta e documento oficial de identidade que tenha fotografia.

**9.7** Ao se inscrever no processo seletivo, o candidato reconhece e aceita as normas estabelecidas neste Edital e no Regulamento do Programa de Pós-Graduação ao qual se inscreve.

Brasília, 30 de maio de 2017.

**Prof. Dr. Renato Tarciso Barbosa de Sousa**

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCINF)  
Faculdade de Ciência da Informação (FCI)  
Universidade de Brasília (UnB)



## Anexo 1

### EMENTAS DOS PROJETOS DE PESQUISA DOCENTE

#### ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Gestão da Informação

##### A. Linha de pesquisa **COMUNICAÇÃO E MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO:**

**1. A comunidade científica brasileira das áreas de informação**  
**Professor: Jayme Leiro Vilan Filho**

Estudos relacionados com a evolução e as dinâmicas da comunidade científica das áreas de informação - Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação, Museologia - e suas relações com áreas afins nos aspectos relacionados a produção, colaboração, prestígio, fluxos e canais da informação, visibilidade, impacto, interdisciplinaridade, entre outros, especialmente no âmbito das comunidades brasileira, latino-americana e ibero-americana. Utiliza métodos quantitativos especialmente bibliometria e cientometria e suas técnicas: análises de produção, colaboração, citação, redes etc.

**2. Redes de colaboração científica na comunidade ibero-americana das áreas de informação**  
**Professor: Jayme Leiro Vilan Filho**

Estudos relacionados com colaboração científica na comunidade das áreas de informação - Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação, Museologia - na região ibero-americana, ou seus países ou regiões, por meio da análise e modelagem da estrutura e/ou da dinâmica da comunicação da informação científica utilizando análise de redes. Os estudos devem usar métodos computacionalmente intensivos tais como análise descritiva e probabilística de redes sociais, aprendizado de máquina, mineração de textos, visualização e/ou tratamento de dados.

**3. Estudos de Comunicação e Avaliação da Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação**  
**Professor: João de Melo Maricato**

Estuda características, metodologias e dinâmicas da Comunicação Científica nos contextos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Faz uso de autores da Ciência da Informação, Sociologia da Ciência, Economia da Inovação e da Comunicação como base teórica. Utiliza métodos e técnicas quantitativas (bibliométricas, cientométricas, altimétricas e patentométricas) como meio de gerar indicadores e fomentar debates em CT&I. Procura compreender aspectos políticos, econômicos, culturais, sociais, informacionais e comunicacionais inerentes, especialmente, a temas como: interdisciplinaridade em Ciência da Informação; comunidades científicas; redes sociais em C&T; internacionalização da ciência; avaliação de programas de Pós-graduação; popularização da ciência; relações entre ciência, tecnologia e sociedade; dados abertos de pesquisa para construção de indicadores de CT&I; revistas científicas; metodologias e ferramentas de construção e análise de indicadores; relações entre CT&I (universidade, empresa, governo); e, políticas de informação em CT&I.

**4. Estudos da informação no contexto de direitos humanos e minorias**  
**Professor: Fernando César Lima Leite**

Direitos humanos e direitos das minorias aglutinam pautas de forte conotação social que são frequentemente investigados no campo das ciências sociais e humanas sob diferentes perspectivas. No entanto, o tema tem sido pouco investigado sob o ponto de vista informacional e à luz dos interesses da Ciência da Informação. Nesse sentido, o programa de pesquisa nutre interesse em



projetos específicos que pretendam investigar questões informacionais relacionadas com a comunidade LGBT, questão de gênero, questão racial, povos tradicionais, imigrantes em situação de vulnerabilidade, populações privadas de liberdade, entre outros.

**5. Ciência aberta (open science): dimensões social, política e tecnológica**

**Professor: Fernando César Lima Leite**

Considerando que o fenômeno da 'ciência aberta' engloba uma diversidade de tópicos passíveis de investigação, o programa de pesquisa nutre interesse em projetos específicos que pretendam investigar questões relacionadas com o acesso aberto à informação científica; atividades editoriais predatórias em ambiente digital no contexto da comunicação científica (periódicos, livros e conferências); dados abertos de pesquisa em suas diferentes perspectivas (produção, compartilhamento e uso/reuso, etc); métricas e impactos, infraestrutura tecnológica para as diferentes dimensões da ciência aberta; direitos autorais e propriedade intelectual; diferenças disciplinares e comportamento de atores envolvidos; perspectiva cidadã da ciência aberta; estudos sobre ciência aberta no campo das ciências da saúde e agricultura.

**6. Aprendizagem, comportamento e letramento informacional**

**Professora: Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque**

Compreende-se o comportamento informacional humano como um processo de busca, pesquisa e uso para resolução de problemas. O Comportamento Informacional pode ser potencializado por meio do letramento Informacional (LI). O letramento informacional, por sua vez, relaciona-se ao processo de aprendizagem fundamental para aquisição autônoma e crítica do conhecimento. São tópicos de interesse: comportamento de busca, pesquisa e uso da informação, formação de professores e bibliotecários; questões de ensino-aprendizagem, psicopedagógicas, curriculares, impactos no desempenho acadêmico, desenvolvimento de materiais de ensino e objetos de aprendizagem; a relação do LI com o ensino a distância; dificuldades de aprendizagem e avaliação no processo de LI; o gerenciamento e monitoração do processo de LI; tomada de decisão; bibliotecas escolares; leitura.

**7. Biblioteca digital**

**Professor: Murilo Bastos da Cunha**

**Professor: Fernando William Cruz**

A pesquisa engloba a biblioteca digital em suas diversas dimensões. Os projetos de pesquisa podem focar um ou vários tópicos constantes do fluxo do documento digital, isto é: seleção dos objetos digitais, a aquisição, direitos autorais, organização dos metadados, programas voltados para a gestão de bibliotecas digitais/repositórios, recuperação da informação, usuários da informação, produtos e serviços digitais, preservação, avaliação e sustentabilidade do projeto.

**8. Inclusão cidadã: Formação para Competência em Informação e acesso aos serviços públicos**

**Professora: Elmira Luzia Melo Soares Simeão**

A pesquisa pretende formular os modelos de avaliação de Competência em Informação que considere estrategicamente um conjunto de indicadores quantitativos e qualitativos próprios, e permitam avaliar a aprendizagem em ambientes tecnológicos considerando: as competências digitais, informacionais e a habilidade leitora em contextos virtuais. Trabalha com multiplicadores nos ambientes acadêmicos na perspectiva de avanço na pesquisa e na extensão universitária buscando a produção de materiais e tutoriais de aplicação para a consolidação de metodologias cujos critérios possam ser não apenas observados no desenvolvimento de experiências formativas de capacitação dirigidas a multiplicadores, mas também a um público alvo mais amplo e diverso. Trabalha com aplicações nas comunidades, para fazer recomendações que orientem futuras diretrizes de atuação e consolidação de políticas públicas visando um processo que promova uma transformação social benéfica à aprendizagem informacional.



## B. Linha de pesquisa **ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO**:

### 9. Os arquivos na formação da memória social: estudos sobre documentos digitais de arquivo.

**Professora: Eliane Braga de Oliveira**

Na Ciência da Informação, memória e informação aparecem relacionadas especialmente às informações registradas (documentos), nos mais variados suportes, consideradas elementos de relevância para a memória social, em vários níveis: local, regional ou nacional. Essa relevância é justificada pela possibilidade de (re)construção da memória e da formação de identidade a partir desses registros, o que exige sua organização, preservação e divulgação. Essas operações incluem o aspecto seletivo, que envolve o binômio lembrar e esquecer, onde a decisão sobre o que constituirá a memória é compreendida como uma disputa, ou uma negociação, entre grupos sociais. Na sociedade contemporânea essa questão é, muitas vezes, considerada superada, uma vez que os “espaços virtuais” (servidores, nuvens) se apresentam como ilimitados. Conforme afirma Colombo (1991), na “sociedade da técnica” a necessidade de selecionar o que deve ser preservado é substituída pela necessidade de conversão (ou tradução). Os bancos de dados são arquivo do mundo, “predispostos a recolher todo o seu dever” (Colombo, 1991, p. 92). Este projeto pretende contribuir com as reflexões sobre memória e esquecimento, sobre critérios de avaliação de documentos de arquivo, com vistas à sua preservação, considerando o cenário desenhado pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como as recomendações técnicas e normativas que vêm sendo formuladas nesse contexto.

### 10. Memória, informação e documento

**Professora: Eliane Braga de Oliveira**

Pesquisa sobre as relações entre os conceitos de memória, informação e documento na Ciência da Informação (CI) e na Arquivologia. Inclui pesquisas bibliográficas e estudos epistemológicos e aplicados que se relacionem ao conhecimento produzido sobre o tema, na CI e em áreas correlatas. Também contempla estudos que abordam as práticas profissionais (gestão, preservação e acesso) do cientista da informação, seja ele, arquivista, bibliotecário ou museólogo, nos espaços de memória em que atuam, sejam arquivos, bibliotecas, museus ou centros de memória.

### 11. Representação e Organização da informação de dados científicos abertos

**Professora: Fernanda Passini Moreno**

A criação de infraestrutura e manutenção de repositórios de dados científicos abertos está em curso em diversos países e apresenta-se como um desafio tanto em termos de representação quanto de gestão destes sistemas. Este projeto pretende viabilizar estudos de intersecção entre as bases teóricas e práticas das áreas de Comunicação Científica e de Representação e Organização da Informação, relacionados às temáticas de dados científicos abertos. Espera-se desenvolver pesquisas, por meio de estudos de caso, estudos comparativos entre outros, que versem sobre padrões de representação da informação utilizados na descrição de dados científicos abertos; aspectos de representação e organização de repositórios; políticas de gestão e reuso de metadados.

### 12. Imagem, memória e informação

**Professora: Miriam Paula Manini**

Estudos sobre fotografia e cinema, indexação de imagens fixas e em movimento, memória individual e memória coletiva, redes sociais e folksonomia, análise da informação de Ex-Libris, acervos imagéticos digitais e repositórios de imagens em rede, Arquivologia e pedagogia fílmica.



**13. Informação, tecnologias e documentos**

**Professora: Cynthia Roncaglio**

Estudo das relações entre ciência, tecnologia, informação e documentos. A conformação do pensamento e da inteligência sob o impacto das tecnologias digitais. A reconfiguração da Arquivologia e áreas afins na era digital. O papel dos gestores da informação na sociedade em rede. A pesquisa tem como objetivos discutir o pensamento na era digital; a noção de tempo e o lugar da tecnologia na vida pessoal e social; examinar as relações entre o ambiente digital e a Arquivologia e áreas afins; identificar as tecnologias e sistemas de informação aplicados aos documentos contemporâneos e debater a gestão e a preservação de documentos digitais e a atuação dos gestores da informação na era digital.

**14. Os significados das funções arquivísticas no âmbito da constituição e desenvolvimento da Arquivologia**

**Professora: Cynthia Roncaglio**

As funções arquivísticas aparecem na literatura brasileira ou estrangeira, ora como elementos de aplicação prática, ora como elementos teórico-metodológicos da Arquivologia. Este estudo busca compreender a delimitação terminológica das funções arquivísticas, nas suas convergências e divergências conceituais, presentes desde a constituição da Arquivologia. Os temas de interesse da pesquisa compreendem questionamento das funções arquivísticas e suas relações com princípios e teorias, assim como suas intervenções nos arquivos. O projeto busca também, por meio da bibliografia e produção científica sobre as funções arquivísticas consideradas, em conjunto ou separadamente, compreender os fundamentos que orientam determinadas classificações do que sejam as funções arquivísticas e as possíveis revisões conceituais, epistemológicas e empíricas decorrentes das mudanças tecnológicas.

**15. Museus, coleções, atores: história e perspectivas futuras**

**Professora: Maria Margaret Lopes**

Esta pesquisa articula os interesses sobre os processos históricos geradores e conservadores de diferentes tipos de informações e coleções em arquivos, bibliotecas e museus. Insere-se na pesquisa internacional *Museum Networks: People, Itineraries and Collections (1770-1920)*, Fundação Humboldt. Contempla particularmente as trajetórias dos museus no Brasil e América Latina e as redes de circulação de coleções, modelos, produção de conhecimentos e intercâmbios internacionais em suas historicidades e frente aos desafios do mundo contemporâneo.

**16. Patrimônio Cultural e Memória Institucional (1937 – 2003).**

**Professora: Ana Lúcia de Abreu Gomes**

A pesquisa visa identificar os momentos da trajetória da relação entre museus e patrimônio cultural no Brasil. Como instituições anteriores à institucionalização do Serviço do Patrimônio Artístico Cultural no país, interessa-nos identificar as relações estabelecidas entre essas instituições assim como dar a conhecer os discursos formulados no interior daquele Serviço acerca do papel dos museus para a cultura brasileira. Dessa maneira, a partir da análise da documentação existente, refletir acerca dos caminhos da memória institucional tanto dos museus quanto do próprio Serviço do Patrimônio. Igualmente, interessa-nos investigar os processos de tombamento e registro ocorridos a nível local e nacional, acompanhando seus aspectos normativos e sua aplicação.

**17. A obra de arte: entre o arquivo do artista e a documentação museológica.**

**Professor: Emerson Dionisio Gomes de Oliveira**



A pesquisa articula os dois campos de conhecimento: a gestão da informação para a constituição da documentação museologia e os arquivos dos artistas, preocupados com as camadas poéticas das obras. Estamos interessados na tensão entre os dois regimes documentais. Tal tensão permite-nos compreender como a constituição da documentação museológica sobre obras de arte contemporâneas impactam: (1) a gestão da reapresentação das obras em exposições de diferentes ordens; (2) a reconstrução para reexibição das obras; (3) a circulação de tais obras no contexto museal (políticas de visibilidade); (4) no impacto sobre as narrativas curatoriais e os discursos próprios da história da arte e da arte-educação; (5) o relacionamento entre os artistas e as instituições museológicas na gestão da informação..

**18. BIBLIOFOTO - Repertório bibliográfico latino-americano sobre documentos fotográficos em arquivos: estudos e procedimentos.**

**Professor: André Porto Ancona Lopez**

A proposta parte de cinco elementos verificados que impactam fortemente na produção científica relacionada aos materiais fotográficos de arquivo: (i) o descompasso entre a utilização administrativa e social de recursos fotográficos e a sua incorporação aos arquivos; (ii) a pouca representatividade quantitativa da produção técnica e científica de tais estudos no panorama geral da produção bibliográfica da Arquivologia; (iii) a existência de nichos de reflexão sobre o tema, pouco articulados entre si; (iv) a ausência de informações consolidadas sobre tais estudos; (v) a necessidade de atitudes em rede para impulsionar a inovação científica na América Latina. O objetivo do projeto é arrolar não apenas o material bibliográfico já internacionalmente conhecido, como também a produção de outros grupos e instituições que também se dedicam ao tema, permitindo consolidar redes de produção de conhecimento colaborativo, multiplicando os atores e seus respectivos estudos, e possibilitando seu reconhecimento por outros pares. Tal banco de dados deverá ser exaustivo em relação à América Latina, contendo referências bibliográficas (em formato APA e ABNT), informações para acesso ao material (preferivelmente url, quando possível), um sistema de busca por categorias de material e uma brevíssima indicação do conteúdo (máximo de 50 palavras).

**19. Gestão Estratégica da Informação nas Organizações**

**Professor: Rogério Henrique Araújo Júnior**

O tratamento de grandes quantidades de dados e dos documentos de arquivo que deveriam ser utilizados para gerar informações úteis em processos de avaliação e decisórios constitui-se um desafio para a gestão da informação. A complexidade cada vez maior dos mercados e as exigências da regulação governamental em setores estratégicos da economia levam as organizações públicas e privadas a acumular grandes massas documentais em formatos digitais e convencionais. Essa realidade impõe uma busca sistemática por soluções que considerem a transformação de dados em informações. Um bom exemplo para esse novo foco na organização da informação está no crescente interesse pelos sistemas de inteligência competitiva e pelos sistemas de gestão estratégica da informação, que objetivam a promoção do uso racional de informações extraídas do contexto de atuação das organizações, a fim de melhor posicionar as suas ações estratégicas. Um dos elementos centrais desses sistemas é a informação gerada no âmbito organizacional, sendo a coleta, o tratamento, a análise e a disseminação as tarefas básicas para o seu desenvolvimento, coincidentes com as etapas do ciclo documentário. Nesse Projeto de pesquisa, elencamos três pressupostos para o aperfeiçoamento da gestão da informação e dos processos no âmbito da administração das organizações: I) A determinação das competências essenciais necessárias à concepção de um sistema para a gestão estratégica da informação nas organizações passa por estudos sistemáticos das necessidades de informação dos usuários; II) Os resultados obtidos com um sistema de gestão estratégica da informação, assim como a determinação das competências essenciais necessárias à concepção dos mesmos, são mais efetivos quando estão voltados para áreas específicas da organização; e III) O estudo dos métodos, técnicas e instrumentos da gestão estratégica da informação nas organizações propicia o aprimoramento de processos tradicionais da ciência da informação, além



de se constituir em um campo profícuo na modernização e adaptação de novas soluções para melhoria contínua do desempenho dos sistemas de informação e de inteligência.

**20. A lei de acesso à informação no Brasil: gênese, recepção, implementação e impactos sociais e para a profissão de arquivista.**

**Professora: Georgete Medleg Rodrigues**

A Lei nº 12.527, promulgada em 18 de novembro de 2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação (LAI), resultou da convergência de várias iniciativas, em maior ou menor grau, de atores estatais (Executivo, Legislativo e Judiciário), organizações da sociedade civil, instituições arquivísticas, imprensa, organizações internacionais, bem como refletiu uma tendência mundial pela transparência das ações governamentais e maior acesso à informação. Considerando a amplitude da lei e as exigências que ela impõe às instituições públicas, ou que recebem recursos públicos, esse projeto de pesquisa busca responder às seguintes questões: a) Quais foram os principais atores e qual o nível de sua participação na elaboração da LAI? b) Qual o impacto da promulgação da LAI e sua aplicação na administração pública, nas instituições arquivísticas e outras que integram o estado (por exemplo, as universidades); c) A LAI estaria cumprindo seus objetivos precípuos, isto é, de propiciar o acesso do cidadão, em suas diferentes composições, às informações públicas? d) Em que medida a LAI pode impactar na própria profissão de arquivista, em particular quanto a sua formação em nível superior? Assim, o seu objetivo geral é investigar a gênese da lei de acesso à informação no Brasil, os atores envolvidos, sua recepção, implementação e impactos sociais e para a profissão de arquivista.

**21. Arquivos e Arquivologia: um percurso em torno das noções de verdade e de prova documental.**

**Professora: Georgete Medleg Rodrigues**

Projeto de pesquisa com uma forte vertente teórico-conceitual, apoiada na problematização de conceitos de documento, de arquivo e de prova documental, ao mesmo tempo em que busca um campo empírico no qual abordar esses conceitos como a Comissão Nacional da Verdade do Brasil. Tem como objetivo geral traçar a gênese dos conceitos de documento e de arquivo e de como eles se articulam aos de verdade e de prova documental.

**22. Do tempo do silêncio ao tempo do reconhecimento: emergência e protagonismo dos arquivos como suporte às políticas de informação, à memória coletiva e como dispositivo democrático no Brasil pós-ditadura militar**

**Professora: Georgete Medleg Rodrigues**

A partir dos anos 1990, os arquivos ocuparam as manchetes dos jornais brasileiros de maneira crescente. Essa expressão dos arquivos na mídia, de certa forma, segue um padrão já percebido em outros países. No caso do Brasil, o espaço dedicado pela mídia aos arquivos sugere seu protagonismo histórico-político, inédito até então. A partir de questões decorrentes da busca pelos arquivos do regime militar (1964-1985), a reivindicação pela sua abertura/acesso e a negação de sua existência ocupando os cadernos de política da mídia nacional, busca-se estabelecer uma periodização para a entrada em cena dos arquivos, o mapeamento dos grupos que os reivindicam, incluindo as instituições e os dispositivos narrativos acerca do período (filmes de ficção, documentários e literatura) em sua articulação com os acervos arquivísticos.

**23. A organização da informação arquivística na Administração Pública Brasileira**

**Professor: Renato Tarciso Barbosa de Sousa**

A organização dos documentos tem sido um dos grandes desafios da Arquivística contemporânea. Lidar com massas tão grandes de documentos acumulados diariamente pelas instituições exige uma maior sofisticação dos esquemas de classificação. As experiências de tratamento dos arquivos acumulados por essas organizações são, apesar do grande progresso, muito pequenas e não se sustentam em políticas estabelecidas, mas em atuações individuais de alguns profissionais. Não se tem uma metodologia consolidada que permita a aplicação dos conceitos e princípios arquivísticos



difundidos internacionalmente. O objetivo principal da pesquisa é conhecer como os arquivos dos órgãos da Administração Pública Brasileira e dos Poderes Legislativo e Judiciário organizam os seus documentos de arquivo e se essa organização permite um pleno acesso às informações. A pesquisa situa-se mais especificamente no espaço do conhecimento arquivístico. E se utiliza dos métodos das Ciências Humanas e Sociais para abordar o tema a partir do material empírico privilegiado nesse trabalho, que é a literatura arquivística nacional e internacional e aquela que trata da História, da Teoria da Classificação, da Teoria do Conceito, da Organização e Representação do Conhecimento, da Administração, da Sociologia, da Ciência da Informação e da Diplomática Contemporânea. Trata-se de uma pesquisa de natureza documental, isto é, as fontes primárias e singulares são os escritos que tratam da classificação na Arquivística, os trabalhos sobre classificação, representação da informação e conceitos e um instrumento de classificação elaborado e publicado.

#### 24. Arquitetura da Informação e Big Data

**Professor: Cláudio Gottschalg Duque**

A Arquitetura da Informação visa planejar, construir, moldar e ordenar os espaços informacionais. A Teoria da Relevância Comunicacional visa solucionar a questão de que uma característica essencial da maior parte da comunicação humana, verbal e não verbal, é a expressão e o reconhecimento de intenções. A Linguística Computacional se preocupa de utilizar processos computacionais para manipular a linguagem humana. A Multimodalidade é o desenho semiótico da informação, é o estudo de todas as formas (modos de representação) que possuímos para criar significado. A Lógica Multimodal é a utilização de várias lógicas, é a abstração matemática pura da lógica tradicional à natureza real e dinâmica da expressão linguística humana, trabalhando sob possibilidades, predileções, crenças e outras expressões do ser. Big Data é um fenômeno que ocorre devido a explosão dos dados, ao volume, variedade, veracidade e variabilidade desses dados. A pesquisa tem por objetivo principal se utilizar da Arquitetura da Informação, Teoria da Relevância, Ling. Comp. e Multimodalidade para estudar o fenômeno Big Data.

### Anexo 2

#### Distribuição das vagas

As vagas dos CANDIDATOS RESIDENTES NO PAÍS serão distribuídas pelos projetos de pesquisa docentes, como segue:

Nº DO PROJETO DE PESQUISA DOCENTE	VAGAS	Nº DO PROJETO DE PESQUISA DOCENTE	VAGAS
1	Mestrado: 1 Doutorado: 0	13	Mestrado: 2 Doutorado: 0
2	Mestrado: 1 Doutorado: 1	14	Mestrado: 2 Doutorado: 0
3	Mestrado: 1 Doutorado: 1	15	Mestrado: 2 Doutorado: 1
4	Mestrado: 1 Doutorado: 1	16	Mestrado: 3 Doutorado: 0
5	Mestrado: 1 Doutorado: 1	17	Mestrado: 1 Doutorado: 0
6	Mestrado: 2 Doutorado: 1	18	Mestrado: 1 Doutorado: 1
7	Mestrado: 2 Doutorado: 0	19	Mestrado: 2 Doutorado: 1



<b>8</b>	Mestrado: 2 Doutorado: 1	<b>20</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 1
<b>9</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 0	<b>21</b>	Mestrado: 0 Doutorado: 1
<b>10</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 1	<b>22</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 1
<b>11</b>	Mestrado: 2 Doutorado: 0	<b>23</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 1
<b>12</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 1	<b>24</b>	Mestrado: 1 Doutorado: 2

As vagas dos candidatos RESIDENTES PERMANENTES no exterior serão distribuídas pelos projetos de pesquisa docente, como segue:

<b>Nº DO PROJETO DE PESQUISA DOCENTE</b>	<b>VAGAS</b>
<b>1</b>	Doutorado: 1
<b>3</b>	Doutorado: 1
<b>18</b>	Doutorado: 1



### Anexo 3

#### FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA O Mestrado

NOME:				
DATA DE NASCIMENTO:		NATURALIDADE:		ESTADO CIVIL:
IDENTIDADE:		ÓRGÃO EXPEDIDOR:		CPF:
ENDEREÇO:				
CEP:	CIDADE:			UF:
TELEFONE RESIDENCIAL:			TELEFONE DO TRABALHO:	
EMAIL:			TELEFONE CELULAR:	
FORMAÇÃO ACADÊMICA				
TÍTULO OBTIDO	INSTITUIÇÃO	CURSO	INÍCIO	TÉRMINO
-----	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----
NÚMERO E TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA DOCENTE PRETENDIDO (CONFORME ANEXO 1 DO EDITAL):				
LI, COMPREENDI E ESTOU DE ACORDO COM OS TERMOS DO EDITAL DE SELEÇÃO DO PPGCINF 1/2017.				
BRASÍLIA, ____ DE _____ DE 2017.				
ASSINATURA: _____				
LISTA DE VERIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS EXIGIDOS:				
<input type="checkbox"/> FOLHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (Mestrado)				
<input checked="" type="checkbox"/> NOME DO CANDIDATO				
<input checked="" type="checkbox"/> TÍTULO DO PROJETO				
<input checked="" type="checkbox"/> NÍVEL DO CURSO PRETENDIDO				
<input checked="" type="checkbox"/> LINHA DE PESQUISA E PROJETO DE PESQUISA DOCENTE PRETENDIDO				
<input type="checkbox"/> PROJETO (Mestrado - 3 vias)				
<input type="checkbox"/> Formulário de inscrição preenchido				
<input type="checkbox"/> Currículo Lattes (impresso)				
<input type="checkbox"/> Cópia autenticada do documento de identidade				
<input type="checkbox"/> Cópia autenticada do CPF				
<input type="checkbox"/> Cópia autenticada do título de eleitor e comprovantes de votação da última eleição				
<input type="checkbox"/> Cópia autenticada do certificado de reservista				
<input type="checkbox"/> Comprovante original de recolhimento da taxa de inscrição				
<input type="checkbox"/> Comprovante oficial de residência permanente no exterior (quando necessário)				
<input type="checkbox"/> Cópia autenticada do diploma de graduação ou declaração de provável formando				
<input type="checkbox"/> Cópia autenticada do histórico escolar do curso de graduação				
<input type="checkbox"/> Cópia autenticada do comprovante de proficiência em língua estrangeira (Inglês)				



## FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA O DOUTORADO

NOME:

DATA DE NASCIMENTO:

NATURALIDADE:

ESTADO CIVIL:

IDENTIDADE:

ÓRGÃO EXPEDIDOR:

CPF:

ENDEREÇO:

CEP:

CIDADE:

UF:

TELEFONE RESIDENCIAL:

TELEFONE DO TRABALHO:

EMAIL:

TELEFONE CELULAR:

FORMAÇÃO ACADÊMICA

TÍTULO OBTIDO

INSTITUIÇÃO

CURSO

INÍCIO

TÉRMINO

NÚMERO E TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA DOCENTE PRETENDIDO (CONFORME ANEXO 1 DO EDITAL):

LI, COMPREENDI E ESTOU DE ACORDO COM OS TERMOS DO EDITAL DE SELEÇÃO DO PPGCINF 1/2017.

BRASÍLIA, \_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_ DE 2017.

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS EXIGIDOS:

- FOLHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (DOUTORADO)
  - ✓ NOME DO CANDIDATO
  - ✓ TÍTULO DO PROJETO
  - ✓ NÍVEL DO CURSO PRETENDIDO
  - ✓ LINHA DE PESQUISA E PROJETO DE PESQUISA DOCENTE PRETENDIDO
- PROJETO (DOUTORADO - 3 VIAS)
- FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PREENCHIDO
- CURRÍCULO LATTES (IMPRESSO)
- CÓPIA AUTENTICADA DO DOCUMENTO DE IDENTIDADE
- CÓPIA AUTENTICADA DO CÓPIA DO CPF
- CÓPIA AUTENTICADA DO TÍTULO DE ELEITOR E COMPROVANTES DE VOTAÇÃO DA ÚLTIMA ELEIÇÃO
- CÓPIA AUTENTICADA DO CERTIFICADO DE RESERVISTA (QUANDO APLICÁVEL)
- COMPROVANTE ORIGINAL DE RECOLHIMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO
- COMPROVANTE OFICIAL DE RESIDÊNCIA PERMANENTE NO EXTERIOR (QUANDO NECESSÁRIO)
- CÓPIA AUTENTICADA DO DIPLOMA DE MESTRADO OU DECLARAÇÃO DE PROVÁVEL FORMANDO
- CÓPIA AUTENTICADA DO HISTÓRICO ESCOLAR DO CURSO DE MESTRADO
- CÓPIA AUTENTICADA DOS COMPROVANTES DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLES E ESPANHOL OU INGLÊS E FRANCÊS)



## **Anexo 4**

### **Prova oral (mestrado e doutorado)**

- a) Exequibilidade da proposta e relevância em relação à área de concentração, linha de pesquisa e projeto de pesquisa docente escolhido pelo candidato: 04 (quatro) pontos;
- b) Capacidade de organizar e expor ideias e de sustentar seus argumentos com clareza e objetividade: 03 (três) pontos;
- c) Capacidade de defesa da metodologia e desenho da pesquisa: 02 (dois) pontos;
- d) Relações entre aspectos específicos da sua produção intelectual, experiência acadêmica e profissional declarada no Currículo Lattes e sua proposta de pesquisa: 01 (um) ponto.



## **Anexo 5**

### **Prova de Avaliação de Currículo**

**(candidatos RESIDENTES PERMANENTES no exterior)**

**Acrescentar anexo com itens e pontos caso seja aprovada a prova oral**

- a) Afinidade com a Ciência da Informação: a ser analisada por elementos do currículo destacados nas informações anexas ao currículo: 5,0 (cinco) pontos;
- b) Publicações científicas na área da Ciência da Informação: 3,5 (três e meio) pontos;
- c) Demais atividades científicas na área da Ciência da Informação: 0,5 (meio) ponto;
- d) Demais publicações científicas: 1,0 (um) ponto.



## **Anexo 6**

### **Prova Oral Via Internet**

**(candidatos RESIDENTES PERMANENTES no exterior)**

- a) Compreensão – emissão e recepção – da língua portuguesa: 05 (cinco) pontos;
- b) Fluência e capacidade de argumentação oral: 03 (três) pontos;
- c) Coerência em relação à arguição: 02 (dois) pontos.



## Anexo 7

### Bibliografia Básica

- ARAÚJO, C. A. A. **Arquivologia, biblioteconomia, museologia e ciência da informação: o diálogo possível**. Brasília, DF : Briquet de Lemos / Livros / São Paulo : Associação Brasileira de Profissionais da Informação (ABRAINFO), 2014.
- BELKIN, N. J. Information concepts for information science. **Journal of Documentation**, v. 34, n.1, pp.55-85, Mar. 1978.
- BELKIN, N. J.; ROBERTSON, S. E. Information science and the phenomena of information. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 26, p. 197-204.
- BORKO, H. Information science: what is it? **American Documentation**, v. 19, n. 1, 1968.
- BROOKES, B.C. The foundations of information science. Part I. Philosophical aspect. **Journal of Information Science**, n. 2, p. 125-133, 1980.
- BUCKLAND, M. Information as thing. **Journal of the American Society of Information Science**, v. 42, n. 5, p. 351-360, 1991.
- CAPURRO, R.; Hjørland, B. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.12, n.1, p. 148-207, abr. 2007.
- FARRADANE, Jason. Knowledge, information, and information science. **Journal of Information Science**, v. 2: n. 1, p. 75 – 80, jan. 1980.
- GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. O objeto de estudo da Ciência da Informação: paradoxos e desafios. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v.19, n.2, p.117-122, jul./dez.1990
- KAYE, D. The nature of information. **Library Review**, West Yorkshire, UK, v.44, n.8, p. 37-48, 1995.
- INGWERSEN, P. Information and information science in context. **Libri**, v.42, n. 2, pp. 99-135, 1992.
- LE COADIC, Y. F. **A ciência da informação**. 2ª ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.
- MCGARRY, K. **O contexto dinâmico da informação: uma análise introdutória**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.
- MIKSA, F. L. Library and information science: two paradigms. In: VAKKARI, P.; CRONIN, B. (Eds.) Conference on conceptions of Library and Information Science: historical, empirical and theoretical perspective, 1991. **Proceedings of the ...** Londres, Taylor Graham, 1992. p. 229-252.
- PINHEIRO, L. V. R. (Org.). **Ciência da informação, ciências sociais e interdisciplinaridade**. Brasília: Rio de Janeiro: IBICT, 1999. 182 p.
- PINHEIRO, L. V. R.; LOUREIRO, J. M. M. Traçados e limites da ciência da informação. **Ciência da Informação**, v.24, n.1, p.42-53, jan./abr. 1995.
- ROBREDO, J. **Da Ciência da Informação revisitada aos sistemas humanos de informação**. Brasília: Thesaurus; SSRR Informações, 2003.



SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.1, n.1, pp. 4-62, jan./jun. 1996.

SARACEVIC, T. Interdisciplinary nature of Information Science. **Ciência da Informação**, v.24, n.1, p.36-41, 1995.

SILVA, A. M; RIBEIRO, F. **Das "ciências" documentais à ciência da informação**: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular. Porto: Edições Afrontamento, 2002. 174p.

ZINS, C. Conceptions of Information Science. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**. 58(3):335–350, 2007.

WERSIG, G. Information science: the study of postmodern knowledge usage. **Information Processing & Management**, v.29, n.2, 1993.

WERSIG, G., NEVELING, U. The phenomena of interest to information science. **The Information Scientist**. v.9, n.4, 1975.



## **Anexo 8**

### **Pontuação da Prova Escrita de Ciência da Informação**

- a) Adequação às normas cultas da língua portuguesa e aos padrões de redação científica: 02 (dois) pontos;
- b) Fluência e capacidade de argumentação: 03 (três) pontos;
- c) Coerência em relação ao enunciado da prova: 03 (três) pontos;
- d) Relação com autores indicados na Bibliografia Básica: 02 (dois) pontos.



## Anexo 9

### DECLARAÇÃO

**(de estudante residente permanente no exterior autodeclarado proficiente em línguas)**

Eu, \_\_\_\_\_,  
abaixo assinado, de nacionalidade \_\_\_\_\_, nascido em  
\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_, no município de \_\_\_\_\_, estado  
\_\_\_\_\_, filho de \_\_\_\_\_ e  
de \_\_\_\_\_, estado civil \_\_\_\_\_,  
residente e domiciliado à \_\_\_\_\_  
CEP nº \_\_\_\_\_, documento de identidade nº \_\_\_\_\_,  
expedido em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_, órgão expedidor \_\_\_\_\_, declaro que  
tenho proficiência em língua(s) em consonância com as exigências do edital 1/2017 do  
PPGCINF.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

\_\_\_\_\_ Assinatura do Candidato



## **Anexo 10**

### **Pontuação do Projeto de Mestrado de CANDIDATOS RESIDENTES NO PAÍS e RESIDENTES PERMANENTES NO EXTERIOR**

- a) Relevância do tema para a Ciência da Informação: 02 (dois) pontos;
- b) Exequibilidade do projeto proposto: 01 (um) ponto;
- c) Indicações preliminares da metodologia e desenho de pesquisa: 01 (um) ponto;
- d) Atualização bibliográfica: 01 (um) ponto;
- e) Adequação ao projeto de pesquisa docente indicado pelo candidato: 05 (cinco) pontos.



## **Anexo 11**

### **Pontuação do Projeto de Doutorado de CANDIDATOS RESIDENTES NO PAÍS e RESIDENTES PERMANENTES NO EXTERIOR**

- a) Originalidade e relevância do tema para a Ciência da Informação: 02 (dois) pontos;
- b) Exequibilidade do projeto proposto: 01 (um) ponto;
- c) Metodologia e desenho de pesquisa: 01 (um) ponto;
- d) Atualização bibliográfica: 01 (um) ponto;
- e) Adequação ao projeto de pesquisa docentes indicado pelo candidato: 05 (cinco) pontos.